

## DOIS MODELOS DE ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA E SUA INTERFACE COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Daniel Tadeu do Amaral<sup>1</sup>  
Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho pretende analisar, tomando por base a região central do Estado de São Paulo, os efeitos das políticas públicas nos assentamentos de reforma agrária no intuito de promover a dinamização produtiva e de estímulo à diversificação agrícola; considerando um cenário onde há predomínio de complexos agroindustriais ligados às culturas canavieira e citrícola. Neste sentido a análise se desdobra sobre dois modelos de assentamentos ou de áreas reformadas: o primeiro representado por um projeto “antigo” (Assentamentos Bela Vista situado no município de Araraquara) e o segundo, por assentamentos mais “novos” (Fazenda da Barra no município de Ribeirão Preto e Sepé Tiarajú em Serrana/Serra Azul); estes assentamentos constituídos em diferentes momentos expressam também diferentes contextos históricos-políticos, diferenciadas formas de realização da política pública, de seu tempo de execução e de diferentes relações com o entorno. Conjuntamente aos diferentes momentos de constituição, da forma como se executa a política pública, e de sua realização dialoga e absorve a dimensão ambiental, expressa pela dinâmica do uso, conservação e recuperação dos recursos naturais nas áreas de assentamentos antigos e novos.

**Palavras-Chave:** Desenvolvimento Regional, Sustentabilidade, Assentamentos Rurais.

---

<sup>1</sup> UNIARA, Araraquara/SP.

<sup>2</sup> Coordenadora do PPG em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – UNIARA.